



Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Amazônia Ocidental Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

Cintia Rodrigues de Souza Edsandra Campos Chagas Everton Rabelo Cordeiro Maria Geralda de Souza Regina Caetano Quisen Editores Técnicos

Embrapa Brasília, DF 2017 Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/

Manaus, AM 69010-970

Caixa Postal 319 Fone: (92) 3303-7800 Fax: (92) 3303-7820 www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edicão:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Celso Paulo de Azevedo Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira Membros: Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e

Ricardo Lopes.

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: Jony Koji Dairiki Membros: Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas

Revisão de texto: Maria Perpétua Beleza

Pereira

Normalização bibliográfica: Maria Augusta

Abtibol Brito de Sousa

Editoração eletrônica: Gleise Maria Teles

de Oliveira

Capa: Gleise Maria Teles de Oliveira

1ª edição On-line (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (*12.: 2015 : Manaus, AM*). Anais da XIII Jornada de Uniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Cintia Rodrigues de Souza ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Modo de acesso:

ISBN

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Souza, Cintia Rodrigues de. II. Chagas, Edsandra Campos. III. Cordeiro, Everton Rabelo. IV. Souza, Maria Geralda de. V. Quisen, Regina Caetano. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Efeito do Alumínio no Desenvolvimento Inicial de *Elaeis* spp. Cultivado em Tubetes

Cliciane Muniz Nunes¹
Ariadny dos Santos Almeida²
Marcelle Larissa de Lima Corrêa³
Maria do Rosário Lobato Rodriques⁴

Muitas plantas cultivadas nas regiões tropicais têm seu desenvolvimento e produtividade afetados pela presença do alumínio (AI) no solo. Este trabalho foi realizado para estudar o efeito do AI no desenvolvimento inicial de genótipos de *Elaeis* spp. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial com três repetições, sendo o fator A: sete níveis de alumínio (AICI₃.6H₂0), nas concentrações (em μM): T0=0; T1=200; T2=500; T3=800; T4=1.200; T5=1.500 e T6=1.800; e fator B, quatro genótipos de *Elaeis*: G1= *Elaeis oleifera*, origem Coari; G2= *E. oleifera*, origem Careiro; G3= *E. oleifera*, origem Manicoré; G4= *Elaeis guineensis*, BRS 2501. As

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Bióloga, Manaus, AM.

³Bióloga, bolsista de Projeto CNPq/DTI/eMBRAPA aMAZÔNIA oCIDENTAL, Manaus, AM.

⁴Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas), pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

plantas foram cultivadas em tubetes de 120 cm³, com composto Basaplant. Após a fase de pré-viveiro, todas receberam adubação básica contendo todos os nutrientes, na forma de solução nutritiva; em seguida foram aplicadas soluções com as doses de Al em função dos tratamentos. Aos 30 dias, as plantas foram avaliadas quanto ao diâmetro do coleto e número de folhas. Em seguida, foram separadas em folhas, coleto e raízes, secas em estufa, para determinação do peso seco. A análise de variância para as variáveis de crescimento, de acordo com o teste F (1% de probabilidade), evidenciou uma diferenca marcante entre os quatros genótipos de Elaeis estudados para todos os parâmetros avaliados. A comparação de médias pelo teste Tukey entre os quatro materiais vegetais de *Elaeis* mostraram para o caiaué (E. oleifera) origem Careiro (G2) apresentou valores médios mais elevados para o diâmetro do coleto e para a matéria seca nas diferentes partes da planta, sendo significativamente superior aos demais genótipos para a matéria seca da folha (MSF) e da raiz (MSR). A relação entre a matéria seca da parte área e a matéria seca da raiz para o dendê – E. guineensis (G4) foi superior aos demais genótipos.

Termos para indexação: Elaeis oleifera, Elaeis guineensis, crescimento, biomassa seca.